

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS DA HÉRNIA FEMORAL ENCARCERADA

Luna Flávia dos Santos, João Eduardo Pinho, Erica Botelho Nunes e Elisa Guimarães Heleno

RESUMO: **Introdução:** A hérnia femoral, embora menos comum que outros tipos de hérnias, apresenta um risco significativo de complicações graves, como o encarceramento. Ocorre quando uma porção do conteúdo abdominal, frequentemente o intestino, protrui através do canal femoral, um espaço estreito localizado abaixo do ligamento inguinal. Dada a sua localização e a rigidez das estruturas adjacentes, a hérnia femoral tem uma tendência maior a ficar presa, impedindo que o conteúdo herniário retorne à cavidade abdominal. Essa condição, conhecida como hérnia femoral encarcerada, pode levar à obstrução intestinal, isquemia e, em casos mais graves, à necrose do tecido herniado. **Objetivo:** Analisar as manifestações clínicas e as complicações cirúrgicas associadas à hérnia femoral encarcerada, com o intuito de aprimorar o diagnóstico e o tratamento dessa condição. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes do *checklist* PRISMA. A pesquisa abrangeu artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores "hérnia femoral", "encarceramento", "complicações cirúrgicas", "manifestações clínicas" e "tratamento". Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que abordassem o tema da hérnia femoral encarcerada. Os critérios de exclusão foram artigos de opinião, relatos de caso isolados e estudos que não se adequaram ao tema proposto. **Resultados:** A hérnia femoral encarcerada manifesta-se clinicamente por dor intensa na região da virilha, acompanhada de massa palpável e sinais de obstrução intestinal, como náuseas, vômitos e distensão abdominal. O diagnóstico é confirmado por meio de exame físico e, em alguns casos, exames de imagem, como ultrassonografia ou tomografia computadorizada. O tratamento de escolha é a cirurgia de emergência, que visa liberar o conteúdo encarcerado e reparar o defeito na parede abdominal. As complicações cirúrgicas podem incluir infecção da ferida operatória, sangramento, lesão de estruturas adjacentes e recorrência da hérnia. **Conclusão:** A hérnia femoral encarcerada é uma condição grave que requer diagnóstico e tratamento precoces. O conhecimento das manifestações clínicas e das possíveis complicações cirúrgicas é fundamental para o manejo adequado dessa condição, visando reduzir a morbimortalidade associada.

Palavras-chave: "Hérnia femoral", "Encarceramento", "Complicações cirúrgicas", "Manifestações clínicas" e "Tratamento".